

# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS NATURAIS FRENTE A PATÓGENOS DE ORIGEM BOVINA<sup>1</sup>

Lizianne de Matos Emerick<sup>2</sup> Ronaldo Julio Silva Rufino<sup>3</sup> Natália Conceição<sup>4</sup> Camila Budim Lopes<sup>5</sup>

A mastite bovina é caracterizada pelo processo inflamatório na glândula mamária e pode ser causada por diferentes tipos de microrganismos, sendo mais frequente às bactérias dos gêneros estreptococos e estafilococos. Esta doença resulta em uma grande perda na produção do rebanho bovino além da qualidade do leite ser afetada negativamente. Dentre os agentes causadores, destaca-se o *Staphylococcus aureus* que geralmente é tratado com antimicrobianos convencionais aplicados via local ou intramuscular. No entanto os microrganismos estão cada vez mais resistentes aos antimicrobianos de uso corrente, aumentando assim a necessidade de estudos sobre substâncias naturais, extratos obtidos de plantas, como alternativa no tratamento dessa doença infecciosa. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade de três extratos naturais obtidos pelo método de fervura, contra *S. aureus* isolados de animais com mastite bovina. Para avaliação da atividade antimicrobiana das plantas foi utilizado o teste de difusão em agar (técnica do poço). Foram avaliadas duas cepas do microrganismo identificadas de acordo com testes bioquímicos convencionais. Os extratos de *Dysphania ambrosioides* (Erva Santa Maria), *Piper aduncum* e *Piper medium* foram preparados a partir das partes aéreas das plantas, pelo processo de maceração e em seguida a decocção. O antimicrobiano comercial enrofloxacina (10%) e solução salina (0,9%) foram utilizados como controle positivo e negativo, respectivamente. De acordo com os testes realizados foi possível observar que a *Piper* mostrou uma boa atividade inibitória com halo de inibição de 18 a 21 mm. Desta forma pode-se dizer que a família Piperaceae apresentou uma boa atividade antimicrobiana podendo assim ser uma possibilidade para o tratamento de mastite bovina, no entanto é válido ressaltar que ainda são necessários estudos mais aprofundados a respeito das propriedades e compostos antimicrobianos presentes nessas plantas.

**Palavras-chave:** Mastite. Piperaceae. *Staphylococcus aureus*.

**Fonte de Financiamento:** IFRO

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da Ciências Biológicas

<sup>2</sup> Colaborador, email lizianne.emerick@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste

<sup>3</sup> Colaborador, email ronaldojuliorufino@gmail.com, Campus Colorado do Oeste

<sup>4</sup> Orientadora, email natalia.conceicao@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste

<sup>5</sup> Co-orientadora, email Camila.lopes@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste